

AMAURI GOMES JANUÁRIO  
NILDA DA SILVA PEREIRA

# Reflexões, recursos e ferramentas pedagógicas do ensino remoto na pandemia de Covid-19: Guia prático para professores e pedagogos



AMAURI GOMES JANUÁRIO  
NILDA DA SILVA PEREIRA

# Reflexões, recursos e ferramentas pedagógicas do ensino remoto na pandemia de Covid-19: Guia prático para professores e pedagogos

1ª Edição

Diálogo Comunicação e Marketing  
Vitória  
2024

Reflexões, recursos e ferramentas pedagógicas do ensino remoto na pandemia de Covid-19: Guia prático para professores e pedagogos © 2024, Amauri Gomes Januário e Nilda da Silva Pereira.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Doutora Nilda da Silva Pereira

**Curso:** Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação

**Instituição:** Centro Universitário Vale do Cricaré

**Projeto gráfico e editoração:** Diálogo Comunicação e Marketing

**Diagramação:** Ilvan Filho

**DOI:** 10.29327/5400435

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

J35r

Januário, Amauri Gomes.

Reflexões, recursos e ferramentas pedagógicas do ensino remoto na pandemia de Covid-19: guia prático para professores e pedagogos / Amauri Gomes Januário, Nilda da Silva Pereira.

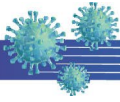
Vitória, ES : Diálogo Comunicação e Marketing, 2024.

29 p. : il. foto. color. ; 21 cm.

ISBN 978-65-6013-062-3

1. Ensino remoto – Ensino médio. 2. COVID-19, Pandemia.  
I. Pereira, Nilda da Silva. II. Título.

CDD – 371.35



# SUMÁRIO

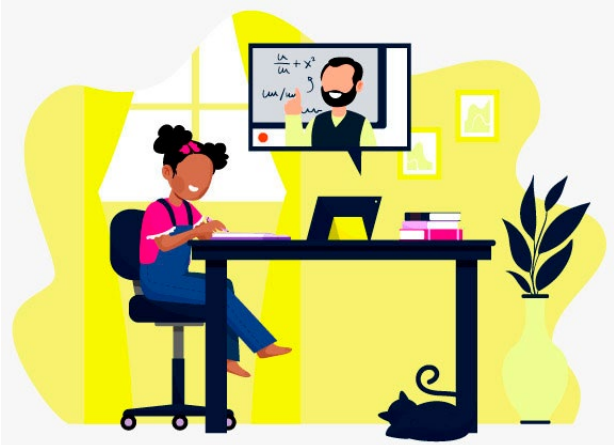
Apresentação .....	05
Introdução .....	07
Identificação das dificuldades dos(as) estudantes .....	10
Apoio emocional e bem-estar mental .....	13
Adaptação do ensino para atender às necessidades dos(as) estudantes .....	16
Recursos e ferramentas para apoiar os(as) estudantes .....	19
Colaboração e comunicação com os estudantes e suas famílias .....	22
Conclusão .....	25
Referências .....	27
Os Autores .....	28

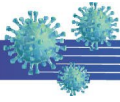


## APRESENTAÇÃO

□ Guia Didático “Reflexões, recursos e ferramentas pedagógicas do Ensino Remoto na Pandemia da Covid-19”, é resultado de uma pesquisa minuciosa realizada na Escola Estadual de Ensino Médio “Professor Joaquim Fonseca” em Conceição da Barra, Espírito Santo e busca analisar as principais dificuldades encontradas pelos estudantes e professores no acesso às aulas remotas durante a paralisação das escolas decorrente da pandemia de Covid-19.

Durante os anos de 2020 e 2021, o mundo enfrentou uma crise sem precedentes com a disseminação do coronavírus. Essa crise afetou profundamente o setor educacional, forçando o fechamento das escolas e exigindo uma rápida adaptação para o ensino remoto. Nesse contexto desafiador, esta pesquisa visa compreender os obstáculos enfrentados tanto pelos estudantes quanto pelos professores ao migrarem para o ambiente virtual de aprendizado.





Nosso objetivo é oferecer uma visão abrangente das dificuldades enfrentadas e, ao mesmo tempo, fornecer insights valiosos para melhorar o processo de ensino remoto. Através da análise detalhada das experiências vivenciadas por estudantes e professores, buscamos identificar oportunidades de aprimoramento e promover soluções eficazes para garantir o acesso equitativo à educação durante crises semelhantes.

Esperamos que as reflexões e descobertas apresentadas aqui inspirem ações positivas e orientadas para o progresso, ajudando a construir um sistema educacional mais resiliente e inclusivo para todos os estudantes, independentemente das circunstâncias externas.

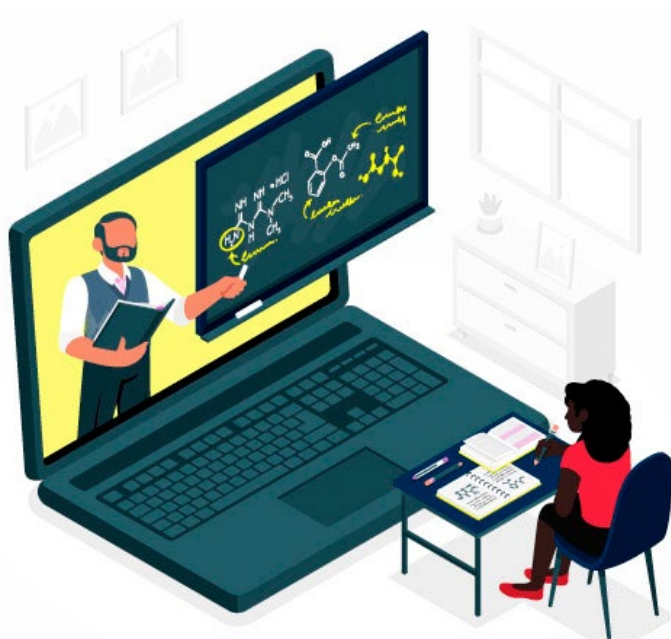
Juntos, podemos transformar desafios em oportunidades e construir um futuro educacional mais justo e acessível para todos.

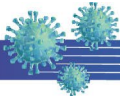
Bom proveito na leitura!



# INTRODUÇÃO

Bem-vindos ao mundo desafiador da educação durante a pandemia da Covid-19. Como professores e pedagogos, enfrentamos um período sem precedentes, onde nossas salas de aula se transformaram em ambientes virtuais e nossos(as) estudantes lidaram com desafios que nunca haviam imaginado enfrentar. Para SILVA (2020), em meio a toda a turbulência vivida, surgiu a necessidade crucial de entender e abordar os obstáculos específicos que nossos docentes enfrentaram para garantir que todos tivessem acesso à educação, mesmo de forma remota.





Imagine Sarah, uma aluna do ensino médio, que sempre foi dedicada e entusiasmada com seus estudos. Durante todo o período de paralisação das aulas devido à pandemia ela enfrentou dificuldades para acompanhar as aulas online. A conexão de internet instável em sua casa tornou difícil sua participação nas videoconferências, e a falta de interação com seus colegas a deixava desmotivada. Como professores, é essencial que saibamos dos problemas enfrentados por nossos(as) estudantes, e que estejamos preparados para oferecer o apoio necessário para ajudá-los a superar esses desafios.

Nesta cartilha, vamos explorar estratégias práticas para lidar com os desafios dos estudantes durante períodos como o da pandemia da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021. Desde a identificação dos problemas específicos enfrentados pelos(as) estudantes até a implementação de medidas para promover seu bem-estar emocional e a adaptação do ensino para atender às suas necessidades. Este guia, tem como objetivo fornecer orientações úteis e acionáveis para professores e pedagogos.

No primeiro capítulo, vamos examinar de perto os desafios que os(as) estudantes enfrentaram neste período. Desde a falta de acesso às tecnologias até as questões emocionais decorrentes do isolamento social. É fundamental entender a amplitude desses obstáculos para podermos enfrentá-los adequadamente. Em seguida, no segundo capítulo, exploraremos a importância do apoio emocional e do bem-estar mental dos(as) estudantes. Veremos que práticas simples, como incentivar a expressão emocional e fornecer recursos de apoio psicológico, podem fazer uma diferença significativa na vida dessas crianças e adolescentes.

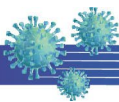




No terceiro capítulo, discutiremos a necessidade de adaptar nosso ensino para atender às necessidades individuais dos nossos discentes durante a paralisação das aulas presenciais. Examinaremos exemplos de práticas pedagógicas inclusivas e diferenciadas que podem ser implementadas para garantir que todos tenham a oportunidade de aprender e prosperar, independentemente dos desafios que enfrentem, explorando recursos e ferramentas educacionais que podem ser usados durante este período.

No quarto capítulo, trataremos sobre os recursos e ferramentas para apoiar os estudantes como plataformas online e aplicativos que permitem o ensino de forma autônoma e colaborativa. No capítulo cinco, examinaremos a importância da colaboração e comunicação com os(as) estudantes e suas famílias. Veremos que, como envolver os pais no processo educacional pode ser uma ferramenta poderosa para apoiar estudantes durante a pandemia e além.

À medida que navegamos por este guia, é importante lembrar que cada estudante é único, e as soluções que funcionam para um, podem não funcionar para outro. No entanto, ao estarmos cientes dos desafios enfrentados por eles e ao nos comprometermos a apoiá-los da melhor maneira possível, podemos fazer uma diferença significativa em suas vidas durante estes períodos incertos. Vamos juntos explorar estratégias para lidar com os desafios dos(as) estudantes durante períodos de paralisação das aulas presenciais e garantir que todos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente das circunstâncias.



## IDENTIFICAÇÃO DOS DESAFIOS DOS ESTUDANTES

**D**e acordo com VIEIRA (2020), durante a pandemia da Covid-19, os(as) estudantes vivenciaram uma série de desafios que afetaram diretamente seu desempenho acadêmico e bem-estar emocional. Para oferecer o apoio necessário, é crucial que os professores e pedagogos identifiquem esses desafios de maneira precisa e compreensiva. Neste capítulo, vamos explorar os principais obstáculos enfrentados por eles, e como reconhecê-los em nossas salas de aula virtuais.

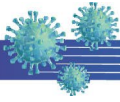




Um dos desafios mais comum foi a falta de acesso adequado à tecnologia. Considere o caso de João, cuja família não possui um computador em casa e tem acesso limitado à internet. Para ele, participar das aulas online é uma tarefa difícil, pois depende de um smartphone compartilhado com seus irmãos e muitas vezes enfrenta problemas de conexão. Identificar alunos como João requer sensibilidade para detectar sinais de dificuldade de acesso à tecnologia, como a falta de participação nas aulas virtuais ou a falta de acesso aos materiais de estudo online.

Além disso, muitos estudantes se depararam com questões emocionais decorrentes do isolamento social e das incertezas causadas pela pandemia. Ana, uma estudante do ensino médio, se sentia ansiosa e estressada com a situação vivenciada. Ela tinha dificuldade em se concentrar nas aulas e estava enfrentando problemas de autoestima devido à falta de interação social. Conseguir identificar alunos como Ana requer observar mudanças no comportamento, como isolamento, irritabilidade ou falta de interesse nas atividades escolares.

Outro desafio enfrentado por alguns alunos é a falta de um ambiente propício para o aprendizado em casa. Rafael, um aluno do segundo ano, vivia em uma casa lotada, onde era muito difícil encontrar um espaço tranquilo para estudar. Ele constantemente era interrompido por barulhos e distrações, o que prejudicava sua capacidade de concentração e aprendizado. Para detectar estudantes como Rafael requer estar atento aos comentários sobre o ambiente doméstico durante as interações virtuais e observar indicadores de dificuldade de concentração durante as aulas.



Além desses desafios, muitos estudantes enfrentaram dificuldades específicas de aprendizagem que são ampliadas pelo ensino remoto. Maria, uma aluna do primeiro ano com dislexia, tinha dificuldade em acompanhar as aulas online devido à falta de suporte individualizado. Identificar alunos como Maria requer estar ciente das necessidades educacionais especiais de cada aluno e oferecer adaptações e apoio personalizado sempre que necessário.

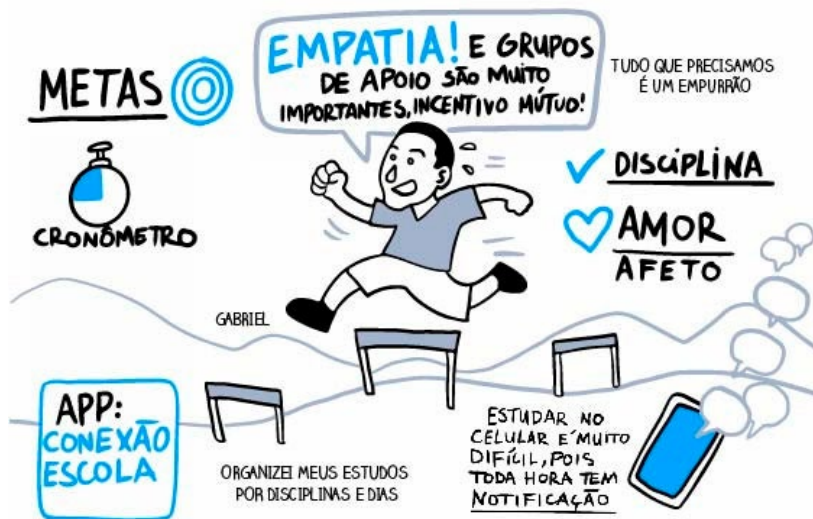
É importante ressaltar que os desafios enfrentados pelos discentes durante o processo do ensino remoto podem variar amplamente e que cada indivíduo é único. Portanto, é essencial adotar uma abordagem sensível e empática ao identificar e responder suas necessidades individuais. Ao reconhecer e compreender os desafios específicos enfrentados pelos(as) estudantes, podemos oferecer o apoio necessário para ajudá-los a superar essas dificuldades e alcançar seu pleno potencial acadêmico e emocional.

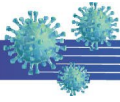


## APOIO EMOCIONAL E BEM-ESTAR MENTAL

**D**urante períodos de incerteza e isolamento social, como o que vivemos durante a pandemia da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021, é crucial fornecer apoio emocional e promover o bem-estar mental dos nossos educandos. Neste capítulo, vamos explorar estratégias práticas para ajudá-los a lidar com suas emoções e promover um ambiente de aprendizado saudável e acolhedor.

Segundo ASSIS (2021), para muitos jovens, a pandemia trouxe consigo uma série de emoções complexas, incluindo ansiedade, estresse, solidão e o medo do desconhecido. É fundamental que os professores e pedagogos estejam atentos a esses sinais emocionais e ofereçam apoio adequado para auxiliá-los a enfrentar esses desafios.





Uma maneira eficaz de fornecer apoio emocional é criar um ambiente seguro e acolhedor onde os(as) estudantes se sintam confortáveis para expressar seus sentimentos. Isso pode ser feito através de atividades simples, como check-ins emocionais no início das aulas, onde os alunos têm a oportunidade de compartilhar como estão se sentindo. Por exemplo, podemos perguntar como estão se sentindo hoje em uma escala de emoções, como feliz, triste, ansioso ou confuso, e incentivar a discussão aberta sobre seus sentimentos.

Além disso, é importante fornecer recursos e ferramentas para ajudá-los a desenvolver habilidades de enfrentamento e autocuidado. Por exemplo, podemos ensinar técnicas de respiração e relaxamento para ajudar os alunos a lidar com o estresse e a ansiedade. Também podemos fornecer acesso a recursos de saúde mental, como linhas de apoio e serviços de aconselhamento, para aqueles que precisam de ajuda adicional.

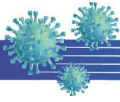
A promoção do bem-estar mental também envolve incentivar atividades que tragam alegria e satisfação aos estudantes. Isso pode incluir atividades criativas, como arte e música, ou atividades físicas, como yoga e exercícios de relaxamento. Ao incorporar essas atividades em nossa prática educacional, estamos ajudando os alunos a se reconectarem consigo mesmos e a encontrarem momentos de felicidade e tranquilidade em meio aos momentos de caos.

Além disso, é importante reconhecer e validar as emoções dos(as) estudantes, independentemente de sua natureza. Isso significa estar presente para eles(as) quando estão se sentindo tristes, com raiva ou com medo,



e mostrar empatia e compreensão em relação às suas experiências. Por exemplo, podemos oferecer palavras de encorajamento e apoio quando um estudante está passando por um momento difícil ou simplesmente ouvir atentamente quando ele precisa desabafar sobre seus problemas.

Em suma, é essencial envolver os pais e responsáveis no processo de apoio emocional aos jovens. Isso pode ser feito através de comunicação regular e aberta sobre o bem-estar dos deles(as), oferecendo recursos e orientações para ajudar os pais a apoiar seus filhos em casa. Ao trabalhar em parceria com a família, podemos criar uma rede de apoio forte e eficaz para ajudar os(as) estudantes a enfrentar os desafios emocionais nesses momentos difíceis.



## ADAPTAÇÃO DO ENSINO PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DOS(AS) ESTUDANTES

**E**m meio à pandemia da Covid-19, os desafios enfrentados pelos(as) estudantes exigiram uma adaptação do ensino para garantir que suas necessidades individuais fossem atendidas da melhor forma possível. OLIVEIRA (2021) nos mostra que a pandemia não deu aos estudantes condições nem tempo para se adaptarem e transitarem para a nova modalidade. Neste capítulo, vamos explorar estratégias práticas para adaptar nossas práticas pedagógicas e criar um ambiente de aprendizado inclusivo e acessível para todos os estudantes.

Uma das maneiras mais eficazes de adaptar o ensino é reconhecer e compreender as diferentes formas de aprendizado. Alguns estudantes podem aprender melhor através de métodos visuais, enquanto outros preferem métodos auditivos ou cinestésicos. Ao identificar as preferências de aprendizado deles, podemos adaptar nossas abordagens de ensino para tornar o conteúdo mais acessível e envolvente para todos.

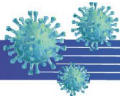
Além disso, é importante oferecer uma variedade de recursos e materiais de aprendizado para atender às diferentes necessidades. É possível fornecer textos alternativos, vídeos educacionais, jogos interativos e atividades práticas para garantir que todos tenham a oportunidade de aprender de acordo com seus estilos individuais. Ao diversificar os recursos de aprendizado, estamos tornando o ensino mais inclusivo e acessível para todos.





Outra estratégia importante é oferecer suporte individualizado para os que estiverem enfrentando dificuldades específicas. Isso pode envolver sessões de tutoria extra, revisão de material, feedback personalizado e adaptações no ritmo de aprendizado. Se um(a) estudante está tendo dificuldade em acompanhar o ritmo das aulas online, por exemplo, pode ser oferecido a ele sessões individuais de reforço para ajudá-lo a revisar o material e esclarecer dúvidas.

Além disso, é fundamental promover uma cultura de inclusão e respeito em nossas salas de aula virtuais. Isso significa garantir que todos se sintam valorizados e respeitados, independentemente de suas diferenças individuais. Isso pode ser feito promovendo o diálogo aberto e a escuta ativa, celebrando a diversidade e reconhecendo as contribuições de todos para o ambiente de aprendizado.



Também é importante estar aberto ao feedback dos(as) estudantes e adaptar continuamente nossas práticas de ensino com base em suas necessidades e experiências. Regularmente, pode se realizar pesquisas para avaliar a eficácia das abordagens de ensino e fazer ajustes conforme necessário. Ao envolve-los(as) no processo de adaptação do ensino, estamos garantindo que suas vozes sejam ouvidas e que suas necessidades sejam atendidas de maneira eficaz.

Por fim, é essencial a colaboração de outros profissionais, como pedagogos, psicólogos e assistentes sociais, para garantir que os estudantes recebam o apoio necessário para ter sucesso acadêmico e emocional. Ao trabalhar em equipe, podemos combinar nossos conhecimentos e recursos para oferecer um suporte abrangente e holístico durante este período desafiador.

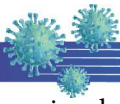


## RECURSOS E FERRAMENTAS PARA APOIAR OS ESTUDANTES

**D**urante a pandemia da Covid-19, o uso de recursos e ferramentas educacionais adequados tornou-se essencial para apoiar os estudantes em seu processo de aprendizagem remota. Neste capítulo, vamos explorar uma variedade de recursos e ferramentas disponíveis para ajudar os estudantes a se manterem engajados, organizados e bem-sucedidos em seus estudos, mesmo à distância.

Para SOTO (2009), “nesse cenário social intrincado e em contínua transformação, surgem novas perspectivas educacionais e, consequentemente, novos papéis e responsabilidades são atribuídos a professores e alunos”. Uma das ferramentas mais poderosas para apoiar os(as) estudantes durante o ensino remoto são as plataformas de aprendizagem online. Estas plataformas oferecem uma variedade de recursos, como materiais didáticos interativos, exercícios práticos, quizzes e fóruns de discussão, que permitem aos estudantes aprenderem de forma autônoma e colaborativa. Exemplos de plataformas de aprendizagem online incluem o Google Classroom, Moodle, Canva, entre outras.

Além das plataformas de aprendizagem online, os estudantes também podem se beneficiar do uso de aplicativos educacionais. Estes aplicativos oferecem uma variedade de recursos, como aulas em vídeo, jogos educa-



tivos, simuladores e ferramentas de organização, que os ajudam a consolidarem o conhecimento de forma dinâmica e interativa. Por exemplo, aplicativos como o Khan Academy, Duolingo e Quizlet são amplamente utilizados por estudantes de todas as idades para reforçar o aprendizado em diferentes disciplinas.

Outra categoria de recursos e ferramentas que podem apoiar os estudantes durante o ensino remoto são as plataformas de videoconferência. Estas plataformas permitem aos estudantes participar de aulas ao vivo, interagir com seus colegas e professores, fazer perguntas e receber feedback em tempo real. Exemplos de plataformas de videoconferência incluem o Zoom, Google Meet e Microsoft Teams.



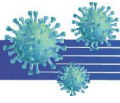


Além disso, os(as) estudantes podem se beneficiar do uso de ferramentas de organização e produtividade para gerenciar seu tempo e tarefas de forma eficaz. Por exemplo, aplicativos como o Trello, Google Agenda e Microsoft To Do permitem criar listas de tarefas, definir prazos, acompanhar o progresso e colaborar com seus colegas em projetos escolares.

É importante ressaltar que, além dessas ferramentas digitais, os(as) estudantes também podem se beneficiar do uso de recursos educacionais mais tradicionais, como livros didáticos, cadernos de exercícios e materiais impressos. Estes recursos oferecem uma forma complementar de aprendizado e podem ser especialmente úteis para estudantes que preferem métodos de estudo mais convencionais.

Além de fornecer acesso a esses recursos e ferramentas, é importante que os(as) educadores(as) orientem os(as) estudantes sobre como utilizá-los de forma eficaz. Isso pode incluir a realização de tutoriais sobre o uso das plataformas de aprendizagem online, a criação de guias de uso dos aplicativos educacionais e a organização de sessões de treinamento sobre o uso das ferramentas de videoconferência.

O uso de recursos e ferramentas educacionais adequados desempenha um papel fundamental em apoiar os(as) estudantes durante o ensino remoto. Ao fornecer acesso a plataformas de aprendizagem online, aplicativos educacionais, plataformas de videoconferência e ferramentas de organização e produtividade, os educadores podem ajudar os estudantes a se manterem engajados, organizados e bem-sucedidos em seus estudos, mesmo não compartilhando o mesmo espaço físico.



## COLABORAÇÃO E COMUNICAÇÃO COM OS ESTUDANTES E SUAS FAMÍLIAS

**D**urante o ensino remoto, é fundamental estabelecer uma colaboração eficaz e uma comunicação aberta com os(as) estudantes e suas famílias para garantir o sucesso acadêmico e o bem-estar emocional dos mesmos. Neste capítulo, vamos explorar estratégias práticas para promover uma parceria sólida entre educadores, estudantes e suas famílias, criando assim um ambiente de apoio e suporte mútuo.

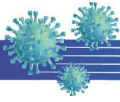
Uma das maneiras mais eficazes de promover a colaboração e a comunicação com os estudantes e suas famílias é estabelecer canais de comunicação claros e acessíveis. Isso pode incluir o uso de plataformas de mensagens instantâneas, e-mails, telefones e redes sociais para manter os canais de comunicação abertos e acessíveis a todos. Por exemplo, os educadores podem criar grupos de WhatsApp ou salas de bate-papo online para facilitar a comunicação rápida e eficaz com os estudantes e suas famílias.

Além disso, é importante realizar reuniões regulares com os estudantes e suas famílias para discutir o progresso acadêmico, as necessidades individuais dos estudantes e quaisquer preocupações ou desafios que possam surgir durante o ensino remoto. Essas reuniões podem ser realizadas virtualmente, através de videoconferências, para garantir a participação de todos, mesmo à distância.



Durante essas reuniões, os educadores podem compartilhar informações sobre o desempenho acadêmico dos estudantes, fornecer feedback sobre seu progresso e discutir estratégias para apoiar seu aprendizado. Além disso, as famílias podem compartilhar informações sobre o ambiente doméstico dos estudantes, suas necessidades individuais e quaisquer preocupações ou desafios que possam estar enfrentando durante as aulas de ensino remoto.

Além das reuniões regulares, os educadores também podem enviar comunicações periódicas aos estudantes e suas famílias para mantê-los informados sobre eventos escolares, atividades extracurriculares, recursos disponíveis e outras informações relevantes. Isso pode incluir o envio de boletins informativos por e-mail, mensagens de texto ou postagens em redes sociais para garantir que todos estejam atualizados sobre o que está acontecendo na escola.



Outra estratégia importante é envolver as famílias no processo de aprendizado dos estudantes, incentivando a participação ativa dos pais nas atividades escolares e no apoio ao aprendizado em casa. Isso pode incluir o fornecimento de recursos educacionais e materiais de estudo para os pais, sugestões de atividades para fazer em casa e orientações sobre como apoiar o aprendizado dos(as) estudantes durante o ensino remoto.

Além disso, é importante estar aberto a feedback dos(as) estudantes e suas famílias e adaptar continuamente as práticas de ensino com base em suas necessidades e experiências. Isso pode incluir a realização de pesquisas regulares de feedback para avaliar a eficácia das estratégias de ensino e fazer ajustes conforme necessário para melhor atender às necessidades dos(as) estudantes e suas famílias.

A promoção de uma colaboração eficaz e uma comunicação aberta é essencial para garantir o sucesso acadêmico e o bem-estar emocional dos(as) estudantes durante o ensino remoto. Ao estabelecer canais de comunicação claros e acessíveis, realizar reuniões regulares, enviar comunicações periódicas, envolver as famílias no processo de aprendizado dos(as) estudantes e estar aberto a feedback, os educadores podem criar um ambiente de apoio e suporte mútuo que promova o sucesso dos discentes durante estes períodos desafiadores.



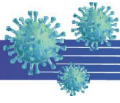


## CONCLUSÃO

**E**m meio aos desafios sem precedentes apresentados pela pandemia da Covid-19 (2020-2021), os educadores demonstraram resiliência, adaptabilidade e comprometimento extraordinários na busca por soluções para apoiar os(as) estudantes durante o ensino remoto. Ao longo deste eBook, explorou-se uma variedade de estratégias práticas para enfrentar os desafios específicos dos(as) estudantes, promover o bem-estar emocional e garantir um ambiente de aprendizado inclusivo e eficaz.

Identificou-se a importância de compreender os desafios individuais dos discentes, desde a falta de acesso à tecnologia até as questões emocionais decorrentes do isolamento social, e foi oferecido orientações sobre como reconhecer e abordar esses desafios de maneira sensível e empática.





Ao explorar a importância do apoio emocional e do bem-estar mental dos(as) estudantes, foram fornecidas estratégias para criar um ambiente seguro e acolhedor, promover o autocuidado e oferecer recursos de apoio psicológico.

Também foi discutida a necessidade de adaptar o ensino para atender às necessidades individuais, oferecendo uma variedade de recursos e ferramentas educacionais, desde plataformas de aprendizagem online até aplicativos educacionais e ferramentas de organização e produtividade.

Destaque para a importância da colaboração e comunicação com os(as) estudantes e suas famílias, enfatizando a importância de construir parcerias fortes e eficazes para apoiar o aprendizado dos mesmos, mesmo à distância.

À medida que avançamos em direção a um futuro incerto, é essencial lembrar que cada desafio apresenta uma oportunidade para crescimento e inovação. Ao continuarmos a colaborar, aprender e nos adaptar, podemos criar um ambiente de aprendizado que seja inclusivo, acessível e eficaz para todos(as) estudantes, independentemente das circunstâncias.

Que este e-book sirva como um guia útil e inspirador para educadores em sua jornada contínua de apoio aos estudantes durante novos períodos que venha requerer o ensino remoto. Juntos, podemos superar os desafios que nos forem impostos e criar um futuro brilhante para a educação de todos os(as) nossos(as) estudantes.



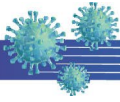
## REFERÊNCIAS

ASSIS, Caroline Luise Fleith de. **Tecnologias digitais na Educação de Pandemia da Covid 19**. Caroline Luise Fleith de Assis. Americana/SP. 2021.

OLIVEIRA, Ricardo et al. Implantação da educação remota em tempos de pandemia: Análise da experiência do Estado de Minas Gerais. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**. v. 16, n. 1, 2021, p. 84-106. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/13928/10307>. Acesso em: 26 setembro de 2022.

SILVA, Douglas dos Santos.; ANDRADE, Leane Amaral Paz.; SANTOS, Silvana Maria Pantoja dos. Alternativas de Ensino em Tempo de Pandemia. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**. v. 9, nº 9, 2020, p. 01-17. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7177/6592>. Acesso em: 13 agosto de 2022.

VIEIRA, K. M.; POSTIGLIONI, G. F.; DONADUZZI, G.; PORTO, C. dos S.; KLEIN, L. L. **Vida de Estudante Durante a Pandemia: Isolamento Social, Ensino Remoto e Satisfação com a Vida**. EaD em Foco, v. 10, n. 3, 2020. DOI: 10.18264/eadf.v10i3.1147. Disponível em: <https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/1147>. Acesso em: 2 set. 2023.



## OS AUTORES

### AMAURI GOMES JANUÁRIO

Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC);

Graduado em História Licenciatura e Especialista em História Social do Brasil pela Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração (FACIASC);

Graduado em Letras Português Licenciatura pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES);

Professor de História concursado na Escola Estadual de Ensino Médio Professor Joaquim Fonseca em Conceição da Barra desde 2008;

CV: <http://lattes.cnpq.br/4881067193791790>





## NILDA DA SILVA PEREIRA

Possui graduação em Filosofia Licenciatura pelas Faculdades Unidas Católicas do Mato Grosso (FUCMT);

Especialista em Fundamentos Filosóficos da Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS);

Mestra e doutora em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP);

Pós-doutora em Sociologia Política pela Universidade Vila Velha (UVV-ES).

Pesquisadora nas temáticas de direitos humanos, pelo Instituto Brasileiro de Inovações pró-Sociedade Saudável Centro Oeste (Ibiss – CO);

Orientadora de Mestrado Profissional em Ciência, Tecnologia e Educação no Centro Universitário Vale do Cricaré (UNIVC);

CV:<http://lattes.cnpq.br/6141365675377726>.



ISBN: 978-65-6013-062-3

DIÁLOGO  
EDITORIAL

